

Release

JORGE ANTUNES ELETRÔNICO E SIDERAL

*Espectáculo de Jorge Antunes com músicos de seu conjunto GeMUnB
nos dias 29 e 30 de maio de 2008, em Brasília, Teatro da Caixa,
promovido pela CAIXA CULTURAL*

Quando, em 1961, Jorge Antunes, com 19 anos de idade, compôs sua primeira peça de música eletrônica, ele foi chamado de doido por seus professores na Escola de Música da Rua do Passeio e também por seus colegas estudantes. Antunes, que despontava como precursor do novo gênero musical no Brasil, era apenas um estudante de violino e compositor autodidata, que se apaixonara pelo som eletrônico, ainda totalmente desconhecido no Brasil.

Só em 1969, 8 anos depois das inovações de Antunes, é que o homem iria pôr os pés na Lua. Naquela época, graças aos filmes de ficção que usavam e abusavam, em suas trilhas sonoras, do som do theremim, a música maluca de Antunes despertava em todos uma sensação de desconhecido, de mistério, de loucura e de espaço sideral. Foi por isso que em 1962 o então jovem músico compôs a música de 3 minutos, hoje já considerada um clássico, que ele intitulou de VALSA SIDERAL.

Hoje os bebês já nascem mergulhados em ondas sonoras eletrônicas, porque o som eletrônico já não é novidade e está por toda parte. Mesmo assim, os sons siderais e a música revolucionária de Jorge Antunes continuam a assustar, a surpreender e a extasiar, porque o experiente compositor, consagrado internacionalmente, sempre toma novos rumos e novas dimensões. Sua música continua a ser sideral. Só que, agora, tudo está adaptado à informática e à era digital.

O espetáculo JORGE ANTUNES ELETRÔNICO E SIDERAL, programado pela CAIXA CULTURAL para os dias 29 e 30 de maio de 2008, no Teatro da Caixa de Brasília, é exatamente uma panorâmica da trilha de Jorge Antunes, em sua permanente busca do Som Novo. O concerto, cujo programa se inicia com a antiga e histórica Valsa Sideral de 1962, percorre a paleta sonora do permanente inovador com outras de suas obras do final do século XX e do início do século XXI. No espetáculo, sob a batuta a raio laser de Antunes, um violino, uma clarineta, um piano, um computador e algumas imagens pintam, com processamentos informáticos em tempo real, novas paisagens para deleite do público do Distrito Federal que vai, certamente, sonhar e viajar.

Obras de Jorge Antunes apresentadas na CAIXA CULTURAL:

Valsa Sideral (1962), para fita magnética
Chalumia Sideral (2006), para clarineta e computador
Miró Escuchó Miró (1998), para piano, imagens e sons eletrônicos
Violinia Sideral (2005), para violino e computador
Polimaxenia Sideral (2006), para violino, clarineta, piano e computador

Músicos:

Jorge Antunes: composição, direção, imagens, computador e difusão eletrônica.
Marcus Lisbôa Antunes: violino.
Mariuga Lisbôa Antunes: piano.
Félix Alonso Morales: clarineta
Mauritz Lisbôa Antunes: engenheiro de som e difusão eletrônica.

JORGE ANTUNES / ASSESSORIA DE IMPRENSA: (61) 3368-1794
SISTRUM PRODUÇÕES: sistrum@sistrum.com.br